



**Universidade de
Aveiro**
2014

Departamento de Comunicação e Arte

**Joana Brandão da
Costa**

**Programa de História da Cultura e das Artes
Curso Profissional Jazz**

Projeto Educativo apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música, realizada sob a orientação científica do Doutor Jorge Castro Ribeiro, Professor do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro

o júri

Presidente

Prof.^a Doutora Maria Helena Ribeiro da Silva Caspurro
Professora Auxiliar, Universidade de Aveiro

Prof. Doutor Jorge Alexandre Costa
Professor Adjunto, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico
do Porto

Prof. Doutor Jorge Manuel de Mansilha Castro Ribeiro
(Orientador)
Professor Auxiliar, Universidade de Aveiro

agradecimentos

Ao Professor Doutor Jorge Castro Ribeiro pela disponibilidade e orientação.

À minha família que sempre me acompanhou no meu percurso académico.

Ao meu noivo pelo apoio incondicional.

palavras-chave

Programa, história, jazz, cultura, arte

Resumo

O presente trabalho apresenta uma reflexão sobre a disciplina de História da Cultura e das Artes no âmbito do Ensino Profissional de Música ao que se segue uma proposta de programa para a mesma disciplina para os Cursos Profissionais de Instrumentista de Jazz. Pretende ser uma abordagem inicial à criação de um programa específico que, atualmente, não existe para estes cursos profissionais, contribuindo para o colmatar dessa lacuna.

Keywords

Programme, history, jazz, culture, art

Abstract

The following work presents a reflexion about the History of Culture and Arts subject within the Vocational Teaching of Music and represents a proposal of programme for the same subject for the Vocational Courses of Jazz Instrumentalist. The main objective is to be a first approach to the creation of a specific programme that, nowadays, doesn't exist for these vocational courses, helping to bridge this gap.

Índice

I.	
II.	Introdução	8
III.	Apresentação do Programa	10
1.	Finalidades, Objetivos e Competências	10
	Finalidades da disciplina.....	10
	Objetivos fundamentais	13
	Objetivos gerais	13
	Competências a desenvolver	15
2.	Visão geral do Programa	17
3.	Gestão do tempo	20
	Visão global do Tronco Comum (categorias analíticas e indicadores)	22
	História da Cultura e das Artes como Componente de Formação Científica dos Cursos Artísticos especializados de Música – Jazz.....	24
4.	Sugestões metodológicas gerais	26
5.	Recursos	27
6.	Avaliação.....	28
IV.	Desenvolvimento do Programa de História da Cultura e das Artes	29
V.	Bibliografia – Programa	54
VI.	Reflexão crítica.....	57
VII.	Bibliografia – Projeto Educativo.....	59
VIII.	Anexos	60
	Anexo 1	61
	Programa de História da Cultura e das Artes em vigor para os Cursos Profissionais de Instrumentista de Cordas e de Tecla e de Sopros e Percussão.....	61

Índice de Tabelas

TABELA 1- ELENCO MODULAR DA PROPOSTA DE PROGRAMA PARA OS CURSO PROFISSIONAIS DE INSTRUMENTISTA DE JAZZ.....	18
TABELA 2- DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA PELOS MÓDULOS LECIONADOS NO DÉCIMO ANO DE ESCOLARIDADE.....	20
TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA PELOS MÓDULOS LECIONADOS NO DÉCIMO PRIMEIRO ANO DE ESCOLARIDADE.....	21
TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA PELOS MÓDULOS LECIONADOS NO DÉCIMO SEGUNDO ANO DE ESCOLARIDADE.	21
TABELA 5 - VISÃO GLOBAL DO TRONCO COMUM.....	23
TABELA 6 - COMPONENTE DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA DA DISCIPLINA.....	25
TABELA 7 - CATEGORIAS ANALÍTICAS/CONTEÚDOS E NARRATIVAS MÓDULO 1	30
TABELA 8 - CATEGORIAS ANALÍTICAS/CONTEÚDOS E NARRATIVAS MÓDULO 2	34
TABELA 9 - CATEGORIAS ANALÍTICAS/CONTEÚDOS E NARRATIVAS MÓDULO 3	37
TABELA 10 - CATEGORIAS ANALÍTICAS/CONTEÚDOS E NARRATIVAS MÓDULO 4	40
TABELA 11 - CATEGORIAS ANALÍTICAS/CONTEÚDOS E NARRATIVAS MÓDULO 5	42
TABELA 12 - CATEGORIAS ANALÍTICAS/CONTEÚDOS E NARRATIVAS MÓDULO 6	45
TABELA 13 - CATEGORIAS ANALÍTICAS/CONTEÚDOS E NARRATIVAS MÓDULO 7	47
TABELA 14 - CATEGORIAS ANALÍTICAS/CONTEÚDOS E NARRATIVAS MÓDULO 8	49
TABELA 15 - CATEGORIAS ANALÍTICAS/CONTEÚDOS E NARRATIVAS MÓDULO 9	51
TABELA 16 - CATEGORIAS ANALÍTICAS/CONTEÚDOS E NARRATIVAS MÓDULO 10	53

Introdução

A influência para a criação de um programa específico da disciplina de História da Cultura e das Artes para os Cursos Profissionais de Instrumentista de Jazz surgiu no decorrer da minha experiência enquanto docente desta disciplina dos mesmos cursos. Ao longo de cinco anos como docente destes cursos profissionais, os alunos foram-me transmitindo a necessidade que sentiam em conhecer, de forma aprofundada, a História do Jazz e não apenas a História da Música Erudita que lhes era ministrada de acordo com o programa existente para esta disciplina para os Cursos Profissionais de Instrumentista de Sopros e Percussão¹ e Cordas e de Tecla².

O Curso Profissional de Instrumentista de Jazz foi criado em 2010³ e entrou em funcionamento no ano letivo 2010/2011⁴. Desde esse ano até ao presente não foi criado ou adaptado o programa de História da Cultura e das Artes. O Curso Profissional de Instrumentista de Jazz foi encarado como sendo “mais um” curso de música o que levou a que o programa usado para esta disciplina neste curso fosse o mesmo que era utilizado para os cursos de música erudita. Desta forma os alunos foram tendo contacto com a história da música erudita falando de jazz apenas num tópico de um módulo do décimo segundo ano.

Foram-se verificando lacunas formativas, constatando professores e alunos⁵ que era essencial a existência de um suporte teórico efetivo, composto não só pela análise e composição musical mas também pela história, constituindo um todo orgânico, articulado com as restantes disciplinas (Proença, 1992).

Tendo em consideração o papel da disciplina no currículo destes Cursos Profissionais, é fundamental a criação de um programa, ou a adaptação do existente, para que se cumpram as funções do currículo que pressupõe que os conteúdos programáticos tenham em consideração

¹ O Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão existe desde 2007 - Portaria 221/2007, de 1 de março. Veio substituir o Curso Profissional de Instrumentista de Sopro criado em 1992 – Portaria 318/92 de 8 de abril.

² O Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla existe desde 2007 – Portaria 220/2007, de 1 de março. Veio substituir o Curso Profissional de Corda criado em 1995 – Portaria 1112/95 de 12 de setembro.

³ Portaria 1040/2010 - Decreto-Lei nº 74/2004, de 26 de março, retificado pela Declaração de Retificação nº 44/2004, de 25 de maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 24/2006, de 6 de fevereiro, retificado pela Declaração de Retificação nº 23/2006, de 7 de abril.

⁴ Ano desde o qual leciono História da Cultura e das Artes a Cursos Profissionais de Jazz no Conservatório de Música da Jobra (Jobra – Associação de Jovens da Branca, Albergaria-a-Velha).

⁵ Os vários professores das disciplinas de componente técnica (instrumento, orquestra, combo, etc) manifestavam a sua preocupação com a falta de conhecimentos teóricos dos alunos que punham em causa a qualidade das suas performances.

o que deve ser ensinado, a quem, de que formas e quais as relações que existem entre os constituintes do mesmo (*idem*).

Surgiu assim a necessidade de se adaptar o programa existente para a realidade dos Cursos Profissionais deste tipo.

Neste trabalho apresento uma proposta de programa organizada da seguinte forma: no tópico finalidades da disciplina, enquadra-se a mesma no contexto dos cursos profissionais, explicando, com base nas referências existentes nos vários programas da disciplina constantes no Gabinete de Avaliação Educacional, as motivações para a criação da mesma e os seus fundamentos. Os tópicos seguintes – Objetivos fundamentais, Objetivos gerais e Competências a desenvolver – são aqui apresentados considerando os objetivos e competências dos programas já existentes e acrescentando novos, relacionados com esta reestruturação do programa. A estruturação do programa é discriminada na Visão Geral do Programa, onde se demonstra a organização dos conteúdos de cada módulo. Seguidamente é apresentada a distribuição dos módulos e respetivos conteúdos pelos três anos de formação em que se divide o curso. Nos dois tópicos seguintes são apresentados o Tronco Comum e o Tronco específico que compõem esta proposta de programa. Seguem-se as sugestões metodológicas, a gestão de recursos e a avaliação. Seguidamente é apresentado cada módulo, com uma breve descrição de conteúdos e respetivas categorias analíticas. Por fim, apresento alguma bibliografia de apoio ao programa sendo que parte dela é a que já está associada aos programas da disciplina existentes e outra é acrescentada como suporte aos novos conteúdos aqui sugeridos.

Durante a elaboração deste projeto deparei-me com algumas adversidades sendo que a que mais dificultou este processo foi o facto de toda a minha formação académica até agora ser no âmbito da música erudita e não do Jazz. Assim, a criação desta proposta de programa é um desafio em aberto, que necessita de ser testado no terreno, sendo da mesma forma, um contributo inicial e concreto para corrigir a falta de um programa para a disciplina de História da Cultura e das Artes dos Cursos Profissionais de Instrumentista de Jazz.

Apresentação do Programa

1. Finalidades, Objetivos e Competências

Finalidades da disciplina

A disciplina de História da Cultura e das Artes⁶ insere-se nas disciplinas de componente Científica dos cursos profissionais do ensino secundário da área da música. No caso dos cursos profissionais de Instrumentista de Cordas e de Tecla e Instrumentista de Sopros e Percussão, cursos com programa de História da Cultura e das Artes específico, e, mais recentemente, no caso do curso profissional de Instrumentista de Jazz, ombréia com disciplinas como Teoria e Análise Musical e Física do Som.

A criação da disciplina de História da Cultura e das Artes esteve diretamente relacionada com o pressuposto de que a arte, independentemente da forma que possa assumir, faz parte da cultura que lhe deu origem. Assim, cada obra artística não pode ser analisada ou verdadeiramente compreendida sem que se entenda o contexto social e cultural em que foi criada. Por outro lado, ao analisar a História da Cultura através das obras de arte que dela emergiram, a mesma preencher-se-á de uma dimensão diferente: estará a ser compreendida não exclusivamente através dos factos e dados históricos mas sim das obras de arte que ao longo do tempo foram gravando em si mesmas o pensamento, a mentalidade e a sensibilidade dos seus criadores.

Tendo como objetivo a integração das diferentes áreas artísticas, o programa centra-se na articulação da História da Cultura com a História das diferentes artes – Música (Instrumentista de Cordas e de Tecla e Instrumentista de Sopros e Percussão), Dança (Intérprete de Dança Contemporânea), Teatro (Artes do Espetáculo – Interpretação) e Artes Visuais (normalmente aplicado à grande maioria dos cursos profissionais) - tentando também abordar uma perspetiva do panorama português (DGFV, 2005).

Os cursos profissionais surgiram em 1989 enquanto oferta formativa equivalente ao décimo segundo ano de escolaridade. Têm como objetivo aproximar a escola da sociedade, articulando os interesses dos alunos e as necessidades do mercado de trabalho. A organização destes cursos em três áreas de competência - sociocultural, científica e técnica - tem como objetivo a aquisição,

⁶ No presente trabalho todas as referências à disciplina de História da Cultura e das Artes têm como foco a disciplina enquanto membro integrante da oferta formativa dos Cursos Profissionais.

por parte dos alunos, de aprendizagens que se inserem nos âmbitos social, cultural, pessoal, científico, técnico e prático.

No caso da componente de formação científica, onde se insere a disciplina de História da Cultura e das Artes, o objetivo é proporcionar uma formação de base equivalente às exigências de um nível secundário de educação e a uma qualificação profissional de nível três (DGFV, 2005), que corresponde a aquisição de “conhecimentos de factos princípios, processos e conceitos gerais numa área de estudo ou trabalho” permitindo “assumir responsabilidades para executar tarefas numa área de estudo ou de trabalho[...]” (QNQ, 2008).

A necessidade de adaptação do programa de História da Cultura e das Artes para os Cursos Profissionais de Instrumentista de Jazz prende-se com vários aspetos: os objetivos fulcrais do programa existente, que pretendem a abordagem da História da Artes das áreas específicas de cada curso, pressupõem que os temas a abordar em cada área vocacional sejam adaptados à especificidade de cada curso. A História do Jazz, apesar de, naturalmente, se cruzar com a História da Música erudita, é muito diferente desta, apresentando questões específicas e uma cronologia própria que se prende com a própria História do Jazz, dada a sua emergência como estilo autónomo apenas há pouco mais de cem anos. Na verdade a História da Cultura e das Artes propõe uma abordagem relacionada com a música que pode remontar à antiguidade clássica, passando depois pela idade média e por todos os períodos seguintes da história europeia, enquanto que a História do Jazz apenas abarca pouco mais de cem anos. Para além destes aspetos, o interesse dos estudantes dos cursos profissionais de Instrumentista de Jazz na História do Jazz é, genuinamente, diferente do interesse do mesmo na História da Música erudita de tradição escrita ocidental.

O facto de, até ao momento, não ter sido criado um programa específico para estes cursos fez com que o programa utilizado seja o programa existente para os cursos profissionais de Instrumentista de Sopros e Percussão e de Instrumentista de Cordas e de Tecla (ver Anexo 1), desvirtuando os objetivos da disciplina e de certa forma, defraudando as expectativas dos alunos que frequentam este curso que, quando nele ingressam, pretendem ser formados na área artística específica do Jazz e não numa outra.

Assim, tendo em consideração todos os aspetos anteriormente referidos, as metas pedagógicas traçadas pelas instituições de ensino nas quais trabalho e os meus próprios objetivos enquanto docente, pareceu-me óbvia a necessidade de ser criado um programa que contemple a

especificidade dos cursos profissionais de Instrumentista de Jazz. Contudo, este programa encerra a minha visão da História e do seu ensino e, como se pretende de todos os programas, está aberto a alterações e sugestões, a novas ou diferentes visões das mesmas problemáticas. O papel do professor, enquanto agente educativo que se quer autónomo nas suas aulas, é fundamental para o progresso da educação quer na elaboração dos currículos, quer nos programas ou no aprofundamento dos seus conteúdos (Proença, 1992).

Este Projeto Educativo pretende, precisamente, oferecer uma primeira reflexão e uma contribuição concreta no sentido de gradualmente colmatar essa situação.

Objetivos fundamentais

Os objetivos fundamentais da disciplina devem ser elaborados tendo em consideração o meio envolvente, o projeto-escola, os objetivos definidos para os alunos – como o ingresso no ensino superior, a inserção no mercado de trabalho, entre outros.

De forma mais abrangente, os objetivos fundamentais, os objetivos gerais, as metas gerais da ação educativa devem ser definidas pelas instituições responsáveis pelo processo educativo, no entanto, a definição dos objetivos específicos deve ter em consideração o contexto escolar e as características dos alunos e, por isso, devem ser da responsabilidade exclusiva do professor (Proença, 1992).

O objetivo geral neste campo é “estimular no aluno o gosto pela criação artística nas suas múltiplas vertentes”. Para tal é necessário que se cumpram os seguintes objetivos específicos: “ensinar/aprender a ver, ensinar/aprender a ouvir, ensinar/aprender a interpretar e ensinar/aprender a contextualizar”. (DGFV, 2005)

Objetivos gerais

Os fatores sociais e culturais, a idade, sexo, estágio de desenvolvimento influenciam a capacidade de aprendizagem de conceitos em História. Dois dos conceitos-chave da disciplina em História são o tempo e o espaço (idem). Assim, os objetivos gerais da disciplina foram elaborados pelos autores do programa da mesma a partir dos seguintes indicadores:

- *Tempo* – visa situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos.
- *Espaço* – visa reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos.
- *Biografia* – visa compreender a ação individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos.
- *Local* – pretende valorizar o local como cruzamento de múltiplas interações (culturais, políticas, económicas ou sociais).
- *Acontecimento* – pretende relacionar um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve.

- *Sínteses* – pretendem identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época.

- *Casos Práticos* – pretendem reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra.

(DGFV, 2005)

Os mesmos indicadores foram utilizados para a adaptação do programa existente ao Tronco Específico de Jazz com a exceção do primeiro módulo que constitui um diagnóstico e introdução aos conceitos-chave da disciplina.

Competências a desenvolver

A pretensão de base da escolaridade do ensino secundário é aprofundar as competências adquiridas no ensino básico. Parte-se do princípio que competências como “Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio”, “Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objetivos visados”, “Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável” e “Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns” já tenham sido adquiridas anteriormente.

Por outro lado, competências como “Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano” e “Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar” (Currículo Nacional do Ensino Básico), são bastante complexas e devem continuar a ser exploradas para que sejam consolidadas.

De forma global e para os três anos durante os quais se vai desenvolver a disciplina, os principais objetivos traçados no programa são:

- Consciencializar o aluno a adotar uma atitude responsável promovendo a assiduidade e a pontualidade;
- Promover o interesse do aluno e a participação do mesmo nas atividades envolventes;
- Incentivar a autonomia e a criação de métodos e hábitos de trabalho adequados;
- Adquirir um vocabulário científico adequado para descrever, analisar e interpretar os conteúdos;
- Desenvolver a capacidade de apreensão, interpretação e comunicação;
- Reconhecer os diferentes períodos históricos e respetivas características estilísticas;
- Articular os conteúdos da disciplina com outras áreas do saber;
- Identificar obras, autores, orientações estéticas, géneros e formas;
- Desenvolver a capacidade de apreciação crítica;
- Valorizar o património histórico nacional e internacional;
- Desenvolver a capacidade de seleção de informação, observação e análise.

No que se refere ao programa específico da disciplina e uma vez que esta é fundamental para a aquisição de várias competências essenciais ao desenvolvimento das capacidades artísticas, existem competências específicas do programa de História da Cultura e das Artes:

- Pesquisar, selecionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa.
- Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea.
- Enquadrar as categorias de cada área artística na análise conjuntural do tempo e do espaço (histórico e cultural) para desenvolver referenciais profissionais específicos da sua área.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos de modo a preservar e valorizar o património artístico e cultural.
- Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania.

2. Visão geral do Programa

A organização do programa de História da Cultura e das Artes estrutura-se da forma seguidamente apresentada uma vez que “foi o entendimento propedêutico do real sentido da integração da História das Artes na História da Cultura que justificou a estruturação do programa com base num tronco comum de História da Cultura [...], em permanente articulação com troncos específicos de diversas Histórias das Artes, de acordo com os diferentes percursos formativos” (DGFV, 2005).

Desta forma, torna-se mais apelativo e de maior interesse formativo que a História da Arte a ser abordada em cada curso vá de encontro à área vocacional de cada aluno em vez de apresentar uma série de obras-chave das várias áreas artísticas que, na maioria dos casos, afastariam a motivação dos alunos da disciplina.

O programa de História da Cultura e das Artes para os cursos profissionais está distribuído por dez módulos lecionados ao longo de dois ou três anos, consoante os cursos e as instituições de ensino. Cada módulo encontra-se dividido em duas partes: Tronco Comum – cujos conteúdos são iguais para todos os cursos profissionais e Tronco Específico – como o próprio nome indica, específico para a área vocacional de cada curso (ver Anexo 1).

No caso específico dos cursos profissionais de Instrumentista de Jazz, a proposta aqui apresentada vai ser estruturada a partir dos mesmos princípios mas apresentando novas visões sobre o programa, incluindo uma distribuição distinta dos conteúdos pelos módulos ao longo da formação (ver Tabela 1). Este facto está relacionado com as especificidades da História do Jazz e com a necessidade de aproximar mais os conteúdos do programa aos interesses dos alunos e às necessidades do mercado de trabalho como pressupõem os cursos profissionais. Considerando ainda que é essencial compreender as exigências da atualidade, do contexto sociocultural, entre outros (Proença, 1992), é essencial que a adaptação dos programas seja feita.

Número	Designação	Duração de referência (horas)
1	Parâmetros da Música/arte	20
2	A Cultura da Ágora, do Senado, do Mosteiro e da Catedral	15
3	A Cultura do Palácio e do Palco	10
4	A Cultura do Salão e da Gare + O Nascimento do Jazz em Nova Orleães	20
5	A Cultura do Cinema + A Era do Jazz	25
6	A Era do Swing e o “Jazz moderno”	30
7	A Cultura do Espaço Virtual + Fragmentação dos estilos do Jazz	25
8	História do Jazz em Portugal	20
9	Laboratório I	25
10	Laboratório II	10

Tabela 1- Elenco modular da proposta de programa para os Cursos Profissionais de Instrumentista de Jazz

Desta forma, o módulo Parâmetros da Música do programa aqui apresentado divide-se em duas partes. A primeira contempla uma abordagem aos vários parâmetros da música: altura, duração, intensidade, timbre, melodia, harmonia, ritmo e também à música enquanto linguagem. A opção de iniciar o ciclo de estudos com estes conteúdos prende-se com a constatação de que a formação prévia dos alunos que ingressam nos Cursos Profissionais de Instrumentista de Jazz para além de ser muito díspar entre os alunos, dá a entender algumas lacunas nos conhecimentos sobre música. Esta abordagem inicial sobre os aspetos gerais da música permitirá o esclarecimento de dúvidas e contribuirá para que toda a discussão subsequente se articule com e sobre os mesmos conceitos e definições. A segunda parte deste módulo contempla já uma abordagem mais genérica da arte e dos paradigmas que atualmente se lhe apresentam: a arte enquanto cultura, a arte e a sociedade, a criação artística, a arte enquanto discurso, a fusão das artes, entre outros. Desta forma, antes de partirmos para uma época, para um tempo e um espaço específicos, traçámos objetivos, definimos conceitos, compreendemos aquilo que queremos absorver de cada conteúdo.

Os dois módulos seguintes – A Cultura da Ágora, do Senado, do Mosteiro e da Catedral e A Cultura do Palácio e do Palco - englobam o Tronco Comum daquilo que, no programa já existente é o Tronco Comum de seis módulos (ver Anexo 1). Isto acontece, essencialmente, por dois motivos: porque a História do Jazz⁷ se inicia no século XIX e, por isso, não há a necessidade de existir um Tronco Específico nos módulos que contemplam acontecimentos anteriores a esta época; por outro lado, mantém-se a lecionação dos conteúdos do Tronco Comum desses

⁷ Pode discutir-se esta assunção, todavia na maioria das fontes bibliográficas sobre este tema, genericamente é no séc. XIX que se considera situar o início do Jazz.

mesmos módulos para não dissociar por completo o presente programa do programa daquele que já existe.

Os motivos que me levam a não excluir simplesmente os conteúdos anteriores ao século XIX são a importância que considero ter o conhecimento das épocas e acontecimentos anteriores para a compreensão da atualidade, a tentativa de não desvincular por completo este programa do já existente e também o facto de estes cursos estarem, normalmente, inseridos em escolas onde existem outros cursos profissionais que seguem o programa já existente tentando, assim, homogeneizar e aproximar conteúdos da própria disciplina dentro das escolas.

Os módulos quatro, cinco e sete são constituídos por um Tronco Comum com conteúdos gerais e um Tronco Específico cujo conteúdo é a História do Jazz. Os módulos seis e oito abarcam apenas matéria do Tronco Específico sendo que o módulo oito aborda especificamente a História do Jazz em Portugal. Por fim, os módulos nove e dez, denominados de Laboratório I e II, respetivamente, não têm conteúdos específicos mas sim o objetivo de acompanhar os alunos, individualmente, nos seus interesses dentro da História do Jazz. Aqui, o professor será um orientador, guiando os alunos, idealmente de forma individual, nas suas pesquisas para os seus trabalhos específicos como a Prova de Aptidão Profissional, Performances finais, ou outros projetos propostos. O objetivo principal é o culminar da transmissão de competências que permitam aos alunos serem independentes na sua busca de informação e conhecimento.

3. Gestão do tempo

A disciplina de História da Cultura e das Artes tem uma carga total associada de duzentas horas. No caso do programa com o Tronco Específico de História do Jazz aqui apresentado essas horas distribuem-se pelos três anos do ensino secundário da seguinte forma:

10ºANO

Faseamento do programa			Total Horas
1º Período	Módulo 1	PARÂMETROS DA MÚSICA	20
	Módulo 2	A CULTURA DA ÁGORA, DO SENADO, DO MOSTEIRO E DA CATEDRAL	15
2º Período	Módulo 3	A CULTURA DO PALÁCIO E DO PALCO	10
3º Período	Módulo 4	A CULTURA DO SALÃO E DA GARE + O NASCIMENTO DO JAZZ EM NOVA ORLEÃES	20

Tabela 2- Distribuição da carga horária da disciplina pelos módulos lecionados no décimo ano de escolaridade.

11º ANO

Faseamento do programa			Total Horas
1º Período	Módulo 5	A CULTURA DO CINEMA + A ERA DO JAZZ	25
2º Período	Módulo 6	A ERA DO SWING. JAZZ MODERNO	30
3º Período	Módulo 7	A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL + A FRAGMENTAÇÃO DOS ESTILOS DE JAZZ	25

Tabela 3 - Distribuição da carga horária da disciplina pelos módulos lecionados no décimo primeiro ano de escolaridade.

12º ANO

Faseamento do programa			Total Horas
1º Período	Módulo 8	A HISTÓRIA DO JAZZ EM PORTUGAL	20
2º Período	Módulo 9	LABORATÓRIO I	25
3º Período	Módulo 10	LABORATÓRIO II	10

Tabela 4 - Distribuição da carga horária da disciplina pelos módulos lecionados no décimo segundo ano de escolaridade.

Visão global do Tronco Comum (categorias analíticas e indicadores)

Visão Global do Tronco Comum									
Categorias Analíticas e Indicadores									
Módulos	Tempo	Espaço	Biografia	Local	Acontecimento	Síntese 1	Síntese 2	1º Caso Prático	2º Caso Prático
1	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
2	-Séc. V a.C. -Séc. Ia.C./d.C. -Séc. IX-XII -Séc. XII- 1ª metade séc. XV.	-Atenas -Roma -Europa dos reinos cristãos -Europa das cidades	-Péricles -Octávio - S. Bernardo -Dante Alighieri	- Ágora - Senado - Mosteiro - Catedral	- Batalha de Salamina - Incêndio de Roma - Coroação Carlos Magno -Peste Negra	- A mitologia - O latim - Guardiães do saber - A cidade	- Organização do pensamento - Ócio - Poder da escrita - Cultura cortesã	- Os templos de <i>Parthenon</i> e <i>Athena Niké</i> - Coluna de Trajano - Canto Gregoriano - Catedral <i>Notre- Dame</i> de Amiens	- O diálogo entre o coro e Xerxes, <i>Persas</i> de Ésquilo - Frescos de Pompeia -S. Pedro de Rates - Casamento de Frederico III com D. Leonor de Portugal
3	-1º metade séc.XV-1618 - 1618-1714	-Europa das rotas comerciais -Europa da corte	-Lourenço de Médicis -Rei Sol Luís XIV	-Palácio -Palco	- <i>Revolutionibus orbium coelestium</i> -Tratado de <i>Utrecht</i>	- Humanismo e a imprensa -A mística e os cerimoniais	- Reformas e espiritualidade -Revolução científica	- <i>Anunciação</i> , Leonardo da Vinci - <i>La cérémonie Turque</i> , Molière.	- Lusitânia de Gil Vicente - Real Edifício de Mafra
4	- 1714-1815 -1814-1905	-Da Europa das monarquias à da Revolução -Europa das linhas férreas	-Jean- Jacques Rousseau -Gustave Eiffel	-Salão -Gare	-Declaração Universal dos direitos do Homem e do Cidadão -1ª Exposição Universal	-As luzes -O Indivíduo e a Natureza	-Da festa galante à festa cívica -Nações e utopias	-As Bodas de Fígaro, Mozart -Palácio da Pena, Sintra	-Urbanismo da Baixa pombalina -Fotografia: <i>Italian family</i>
5	-1905-1960	- Da Europa para a América	- Charlot de Charles Spencer	- Cinema	- Descoberta da penicilina	- Homem psicanalisado	-Ruturas	- <i>Ultimatum</i> futurista às gerações portuguesas do séc. XX	-Pablo Picasso, <i>Guernica</i>
6	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

7	-1960- atualidade	-O mundo global	-Autobiografia	-Internet	-A chegada do homem à Lua	- Corpo e as novas linguagens	- O consumo	-Andy Warhol, <i>Coca-cola</i>	- Pina Bausch, <i>Café</i>
8	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
9	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
10	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

Legenda - N.A. – Não aplicável.

Tabela 5 - Visão global do Tronco Comum

História da Cultura e das Artes como Componente de Formação Científica dos Cursos Artísticos especializados de Música – Jazz

Anos de Escolaridade	Tronco Comum e Área da Música	Número de Tempos letivos	
		Parciais	Sub-totais
10º Ano	Módulo 1 – Parâmetros da Música		
	Altura		
	Duração		
	Intensidade		
	Timbre		
	Melodia		
	Harmonia		
	Ritmo		
	Forma	14	
	Música enquanto processo de comunicação		
	Noções gerais de arte, artista e objeto artístico		
	Arte enquanto processo de comunicação	6	20
	Módulo 2 - As Culturas da Ágora, do Senado, do Mosteiro e da Catedral		
	Tronco Comum 1	3	
	Tronco Comum 2	3	
	Tronco Comum 3	4	
	Tronco Comum 4	5	15
	Módulo 3 - As Culturas do Palácio e do Palco		
	Tronco Comum 1	5	
	Tronco Comum 2	5	10
	Módulo 4 - As Culturas do Salão e da Gare. O Nascimento do Jazz em Nova Orleães		
	Tronco Comum 1	4	
	Tronco Comum 2	4	
	A pré-história do Jazz	2	
	Nova Orleães	2	
	A africanização da música americana	2	
	Ragtime	2	
	Jelly Roll Morton	2	
	Dixieland Jazz Band		20

11º Ano	Módulo 5 - A Cultura do Cinema. A Era do Jazz. Tronco Comum Chicago e Nova Iorque Harlem A reação da crítica, a receção do Jazz na sociedade <i>Hot five</i> e <i>Hot seven</i> Louis Armstrong As viagens dos grupos de Jazz	5 3 3 3 3 3 3 2	25
	Módulo 6 - A Era do Swing. “Jazz Moderno” A Era do Swing A internacionalização do Jazz As gravações e a rádio A voz no Jazz Dizzy Gillespie O surgimento do Bebop Jazz Moderno Jazz tradicional vs Jazz Moderno John Coltrane Charles Mingus Ornette Coleman <i>Modern Jazz quartet</i>	2 3 2 3 2 3 2 3 2 3 2 3	30
	Módulo 7 - A Cultura do Espaço Virtual. Fragmentação dos Estilos de Jazz Tronco Comum Fragmentação dos Estilos de Jazz As origens do Jazz-Rock Jazz Pós-moderno Improvisação livre Miles Davis Jazz enquanto música do mundo	5 3 3 4 3 3 4	25
12º Ano	Módulo 8 - História do Jazz em Portugal Jazz em Portugal Lisboa Hot Club Portugal Músicos Portugueses Luís Villas-Boas Festivais de Jazz em Portugal	3 2 4 4 4 3	20
	Módulo 9 – Laboratório I Livre	25	25
	Módulo 10 – Laboratório II Livre	10	10

Tabela 6 - Componente de formação científica da disciplina

4. Sugestões metodológicas gerais

Com a finalidade de levar os alunos a atingirem os objetivos propostos para o ciclo de aprendizagem, os diferentes conteúdos do programa são habitualmente distribuídos por ordem cronológica ao longo do ano letivo. Considerando que os objetivos gerais da disciplina são fundamentais para o desenvolvimento integral dos alunos é objetivo essencial proporcionar o alcance destes e, após a sua concretização, a obtenção das competências específicas de cada conteúdo. No entanto, esta distinção cronológica no encaixe dos objetivos não é passível de ser realizada desta forma, já que, muitas vezes, os conteúdos e respetivas competências têm de ser ministrados antes de se ter alcançado na plenitude todos os objetivos gerais. Assim, cada sessão é planificada tendo em vista a consolidação não só dos objetivos gerais da disciplina mas também das competências associadas a cada conteúdo.

No que diz respeito às estratégias a serem utilizadas, estas devem ser variadas e acompanhadas por diferentes recursos ao longo do ano. As principais estratégias serão o diálogo com os alunos, exposição oral, leitura e análise de textos e partituras, realização de fichas de trabalho, análise de mapas, imagens, audições, pesquisa sobre os temas, elaboração e apresentação de trabalhos de grupo e/ou individuais. Estas metodologias podem ser acompanhadas com outros recursos como apontamentos individuais, consulta de livros, o quadro, a exemplificação ao piano, as audições musicais, entre outros.

5. Recursos

Os recursos estão sempre condicionados pela realidade do contexto escolar. Assim, cada professor adapta as suas aulas, as suas atividades pedagógicas, consoante os recursos que dispõe na escola ou no meio envolvente.

As fontes históricas, utilizadas de forma didática, constituem uma importante ferramenta de contacto com a História. Da mesma forma, os recursos audiovisuais tendem, na realidade atual, a captar cada vez mais a atenção dos alunos. Os jogos em contexto escolar, que permitem uma dinâmica diferente em sala de aula, os trabalhos de investigação realizados pelos alunos, que impõem a concretização de pesquisas, permitem a aquisição de importantes competências que capacitam os alunos para a construção do seu próprio conhecimento.

Assim, os recursos necessários ao cumprimento do programa serão sempre definidos pelo professor considerando a realidade em que se insere.

6. Avaliação

A avaliação deve ser entendida como um processo continuado que permite ao professor medir o alcance ou não dos objetivos previamente estipulados e adaptar a sua ação consoante os resultados (Proença, 1992). Assim, a avaliação divide-se entre avaliação contínua e avaliação pontual. Dentro da avaliação contínua consideram-se parâmetros como assiduidade e pontualidade, respeito e correção, autonomia e iniciativa, criatividade, empenho e material, participação na aula, entre outros. Na avaliação pontual podem ser incluídos testes de avaliação oral ou escrita, trabalhos de grupo ou individuais ou outras tarefas que o professor considere enquadrarem-se neste tipo de avaliação.

Contudo, a avaliação não deve ser encarada como um fim mas sim como uma forma do professor ter uma noção constante e o mais aproximada possível do real estado de aprendizagem dos seus alunos. Neste processo a avaliação formativa, a que permite a adaptação das atividades pedagógicas, é a peça fundamental (*idem*).

Desenvolvimento do Programa de História da Cultura e das Artes

MÓDULO J1

Parâmetros da Música

Duração: 20 horas

1. Apresentação

Os Parâmetros da Música – Altura, duração, intensidade, timbre, melodia, harmonia, ritmo, música enquanto linguagem – são aqui entendidos como elementos fundamentais para uma aprendizagem rigorosa da História da Música. A sua abordagem numa fase inicial deste ciclo de aprendizagem permite fazer um diagnóstico dos conhecimentos prévios dos alunos assim como estabelecer metas a atingir por cada um.

A segunda parte deste módulo centra-se numa série de paradigmas relativos à arte e à sua história - a arte enquanto cultura, a arte e a sociedade, a criação artística, a arte enquanto discurso, a fusão das artes, entre outros – promovendo o diálogo, a elaboração de raciocínios e a construção de conhecimento.

2. Competências Visadas

- Articular os conteúdos adquiridos anteriormente para a compreensão dos conceitos abordados.
- Interiorizar as noções básicas relativas aos parâmetros da música - altura, duração, intensidade, timbre, melodia, harmonia, ritmo.
- Utilizar o vocabulário adequado para a análise, oral ou escrita, de uma obra ou excerto musical.
- Analisar a obra na sua especificidade técnica e formal.
- Reconhecer o estudo dos diversos parâmetros da música como processo fundamental para o conhecimento desta arte.
- Compreender noções gerais de Arte, Artista e Objeto Artístico.
- Sensibilizar para os problemas evolutivos das formas e das expressões artísticas.
- Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época.
- Reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra.
- Comunicar corretamente opiniões e resultados de pesquisa.

3. Objetivos de Aprendizagem

- Compreender a importância de cada um dos parâmetros para a construção musical.
- Distinguir e identificar diferentes tipos de altura.
- Distinguir e identificar diferentes tipos de duração.
- Distinguir e identificar diferentes tipos de ritmo.
- Distinguir e identificar diferentes tipos de intensidade.
- Distinguir e identificar diferentes tipos de timbre.
- Distinguir e identificar diferentes tipos de harmonia.
- Distinguir e identificar diferentes tipos de melodia.
- Distinguir e identificar diferentes tipos de forma.
- Perceber a importância e as potencialidades da música enquanto meio de comunicação.
- O papel da música na sociedade.
- Percecionar a música enquanto arte.
- Compreender noções gerais de Arte, Artista e Objeto Artístico.
- Perspetivar os contextos criativos das formas artísticas entendidas como documento/testemunho de um tempo histórico-cultural.
- Reconhecer aspetos da expressão artística contemporânea.

4. Âmbito dos Conteúdos

<u>Categorias Analíticas</u>	<u>Conteúdos/Narrativas</u>
Parâmetros da música	Altura Duração Intensidade Timbre Melodia Harmonia Ritmo Forma
Música, comunicação e sociedade	Música enquanto processo de comunicação Noções gerais de arte, artista e objeto artístico
História, Cultura e Artes	Arte enquanto processo de comunicação

Tabela 7 - Categorias Analíticas/ Conteúdos e Narrativas Módulo 1

5. Situações de Aprendizagem/Avaliação

- Seleção e organização da informação.
- Interpretação das fontes iconográficas e escritas.
- Produção de texto escrito.

6. Bibliografia/Outros Recursos

Consultar Bibliografia do Programa, página 54-56.

MÓDULO J2

As Culturas da Ágora, do Senado, do Mosteiro e da Catedral

Duração: 15horas

1. Apresentação

“A Ágora é assumida como um marco da civilização helénica e da sua organização política e social, perspetivada na sua materialidade cultural e estética com especial enfoque no caso ateniense.

O Senado é entendido como centro emanador da lei que, por seu lado, surge como elemento modelador do Império Romano enquanto entidade jurídico-política, materializada na arquitetura que uniformiza o território. Ao mesmo tempo, o Senado é o símbolo de uma forma de estar e de entender o mundo, onde o ócio se converte num valor cultural.

O Mosteiro compreendido na sua autarcia como síntese simbólica, não apenas da nova atitude espiritual (a cidade de Deus), mas também da fragmentação e da ruralização política e administrativa em que mergulha a Europa medieval. Deve igualmente compreender-se o mosteiro como rede definidora, na sua geografia, do próprio processo de cristianização do continente, bem como de repositório da cultura e dos mitos do próprio romanismo decaído.

A Catedral enquanto símbolo de uma Europa que reflui nas cidades. Por força da atividade económica dos seus habitantes, mas também dos poderes aí sedeados (eclesiásticos, políticos, cooperativos) e a despeito do quadro depressivo sobre o qual se movem (ou por isso mesmo), as cidades buscam na cultura, na ciência e nas artes os mecanismos da sua própria e mútua afirmação.” (DGFV, 2005)

2. Competências Visadas

- Pesquisar, seleccionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa.
- Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura.

- Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea.
- Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania.

3. Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer as realidades política, económica e cultural da época.
- Analisar a importância da ação individual nos diversos contextos da época.
- Identificar pontos de contacto entre a vida quotidiana ateniense e o presente.
- Caracterizar a construção política da cidade helénica.
- Compreender o modo como a música, a poesia, a dança e o teatro se relacionam na cultura grega.
- Analisar o urbanismo e os principais edifícios de Roma como materialização da sociedade romana.
- Analisar a importância da ação individual na construção do Império Romano.
- Identificar na civilização romana as estruturas do poder e do bem-estar.
- Justificar o papel comemorativo, utilitário e ornamental das artes.
- Compreender o papel desempenhado pelo movimento monástico na construção do mundo medieval.
- Analisar as relações de poder entre a Igreja e a Monarquia enquanto fator de construção da sociedade medieval.
- Justificar a importância do livro e da escrita na acumulação e conservação do saber e do poder.
- Compreender a arte enquanto veículo de um discurso teocêntrico.
- Perspetivar a cidade, as suas artérias, praças e edifícios, enquanto representação da mundividência das gentes dos burgos.
- Avaliar a importância dos letrados na reabilitação da cultura vernácula.
- Confrontar a permanência da peste e a festividade da cultura cortesã.

4. Âmbito dos Conteúdos

<u>Categorias Analíticas</u>	<u>Conteúdos/Narrativas</u>
Tronco Comum:	
1. Tempo e Espaço 2. Local 3. Síntese 1 4. Síntese 2 5. Biografia 6. Acontecimento	1. O Homem da democracia de Atenas 2. A ágora: um espaço público da cidade 3. A mitologia: deuses e heróis 4. A organização do pensamento 5. O grego Péricles 6. A Batalha de Salamina
1. Tempo e Espaço 2. Local 3. Síntese 1 4. Síntese 2 5. Biografia 6. Acontecimento	1. A lei e a ordem do Império 2. O Senado: os senadores e o <i>cursus honorum</i> 3. A língua latina: do latim ao erudito 4. O ócio: os tempos do lúdico; a preocupação com as artes 5. O romano Octávio 6. Nero e o Incêndio de Roma
1. Tempo e Espaço 2. Local 3. Síntese 1 4. Síntese 2 5. Biografia 6. Acontecimento	1. Os espaços do Cristianismo 2. O mosteiro: a autossuficiência monástica 3. Os guardiães do saber: a posse e o poder do saber 4. O poder da escrita: <i>o scriptorium</i> , livraria e chancelarias 5. O cristão São Bernardo 6. A coroação de Carlos Magno. O modelo do Imperador cristão
1. Tempo e Espaço 2. Local 3. Síntese 1 4. Síntese 2 5. Biografia 6. Acontecimento	1. As cidades e Deus 2. A catedral: a representação do divino no espaço 3. A cidade: espaço, população, subsistência 4. A cultura cortesã: gentilezas cortesãs e civilidade. As artes cortesãs 5. O letrado Dante Alighieri, um homem da cidade e das letras 6. A Peste Negra (1348). A pandemia europeia: medos, punições e ameaças

Tabela 8 - Categorias Analíticas/ Conteúdos e Narrativas Módulo 2

5. Situações de Aprendizagem/Avaliação

- Seleção e organização da informação.
- Interpretação das fontes iconográficas e escritas.
- Produção de texto escrito.

6. Bibliografia/Outros Recursos

Consultar Bibliografia do Programa, página 54-56.

MÓDULO J3

As Culturas do Palácio e do Palco

Duração: 10 horas

1. Apresentação

“O Palácio apresentado como centro simbólico do estado que emerge, e o cenário da atuação do mecenas, ele próprio símbolo de uma nova concepção de poder, materializada numa proteção às artes, às letras e às ciências. É onde a apetência pela harmonia das formas e conceitos se contradiz no violento enfrentamento das formas de espiritualidade.

O Palco como símbolo e metáfora de uma sociedade centrada na festa, no cerimonial e na representação. No palco, a deliberada sedução dos sentidos oculta uma rigidez concetual que encontra o seu corolário, tanto nas conquistas da revolução científica, como na violência da guerra, onde se sublimam as redes de domínio.” (DGFV, 2005)

2. Competências Visadas

- Pesquisar, selecionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa.
- Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea.
- Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania.

3. Objetivos de Aprendizagem

- Relacionar a multiplicação de comércios e de poderes que se cruzam no palácio.
- Percecionar a autoria do artista e os seus condicionalismos de produção.
- Compreender as permanências e as clivagens sociais.
- Compreender a dimensão cénica da corte.
- Comparar a concepção contemporânea de palco com a dimensão cénica da corte.
- Relacionar o rei absoluto, o ator senhor do palco e o artista plástico na construção da celebração do poder.

- Analisar o poder do rei na sua relação com a organização sociocultural.

4. Âmbito dos Conteúdos

<u>Categorias Analíticas</u>	<u>Conteúdos/Narrativas</u>
<p>Tronco Comum:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tempo e Espaço 2. Local 3. Síntese 1 4. Síntese 2 5. Biografia 6. Acontecimento 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Homens novos, espaços novos, uma memória clássica 2. O palácio: a habitação das elites 3. O humanismo e a imprensa. Os humanistas: entre a Antiguidade Clássica e a Sagrada Escritura 4. Reformas e espiritualidade: o “caso de Lutero”; Trento e a Contrarreforma 5. O mecenas Lourenço de Médicis 6. O <i>De Revolutionibus orbium coelestium</i>, de Nicolau Copérnico
<ol style="list-style-type: none"> 1. Tempo e Espaço 2. Local 3. Síntese 1 4. Síntese 2 5. Biografia 6. Acontecimento 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Do início da Guerra dos Trinta Anos ao final do reinado de Luís XIV 2. Os palcos: a corte, a igreja, a academia. O palco do teatro e da ópera. 3. Mística e cerimonial religioso: santos e pregadores, rituais e práticas religiosas 4. A revolução científica: razão, método e experimentação 5. O Rei da afirmação do poder autocrático. Luís XIV e o investimento na corte de Versailles 6. O Tratado de Utrecht. A finalização das guerras. A nova geografia da Europa

Tabela 9 - Categorias Analíticas/ Conteúdos e Narrativas Módulo 3

5. Situações de Aprendizagem/Avaliação

- Seleção e organização da informação.
- Interpretação das fontes iconográficas e escritas.
- Produção de texto escrito.

6. Bibliografia/Outros Recursos

Consultar Bibliografia do Programa, página 54-56.

MÓDULO J4

As Culturas do Salão e da Gare. O Nascimento do Jazz em Nova Orleães

Duração: 20horas

1. Apresentação

“O Salão é entendido como centro simbólico do ambiente sociocultural onde, entre a frivolidade galante e o racionalismo crítico, se leva a cabo a dissolução do Antigo Regime e de onde emerge a nova ordem revolucionária e retórica, sob o influxo (pré-romântico) da ressurreição dos valores antigos.

A Gare é entendida como o novo espaço-metáfora de uma nova rede de relações transnacionais, possibilitada pelas inovações técnicas e geradora de novos sentidos de espaço-tempo, onde se entrecruzam, em aparente contradição, sonhos e utopias.” (DGFV, 2005)

Nova Orleães evidencia-se como a cidade cosmopolita que acolheu e fez crescer o Jazz. Nela surgiram os primeiros nomes do Jazz como Joe “King” Oliver, Jelly Roll Morton, Sidney Bechet, entre outros.

Análise do contexto histórico-cultural da mesma e dos vários fatores que precedem o surgimento do Jazz como fator fulcral para a compreensão da sua evolução.

2. Competências Visadas

- Pesquisar, selecionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa.
- Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea.
- Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania.
- Desenvolver referências profissionais específicas através do enquadramento da música na análise conjuntural do tempo e espaço em questão.

3. Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer as realidades política, económica, social e cultural da época.
- Compreender diferenças históricas de comunicação, dos pictogramas às orações académicas e conversas de salão.

- Comparar o poder nos espaços monárquicos e a sua crítica e inversão no pensamento dos salões.
- Compreender o filósofo enquanto criador de ideias de mudança.
- Analisar a construção teórica de um modelo social.
- Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico para as transformações sociais e culturais.
- Compreender a importância da ação individual na revolução técnica, e nos movimentos utópicos, nacionalistas e sociais.
- Compreender o papel do homem oitocentista na sua relação com a técnica, a natureza e a história.
- Reconhecer o estatuto intelectual do engenheiro e do músico.
- Entender os vários percursos do Jazz.
- Reconhecer os géneros que marcam o aparecimento do Jazz.
- Relacionar os percursos com o surgimento e o desenvolvimento do Jazz em Nova Orleães.
- Compreender o contexto histórico-cultural de Nova Orleães no século XIX.
- Evidenciar a importância de determinados grupos ou solistas na sedimentação do Jazz.

4. Âmbito dos Conteúdos

<u>Categorias Analíticas</u>	<u>Conteúdos/Narrativas</u>
Tronco Comum: 1. Tempo e Espaço 2. Local 3. Síntese 1 4. Síntese 2 5. Biografia 6. Acontecimento	1. Da morte de Luís XIV (1715) à Batalha de Waterloo (1815). A Europa da Revolução. 2. O salão e o papel dinamizador da mulher culta. 3. As luzes: ruturas culturais e científicas. 4. Da festa galante à festa cívica: conforto, prazer e revolução da sensibilidade. 5. O filósofo Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) 6. A Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão
1. Tempo e Espaço 2. Local 3. Síntese 1 4. Síntese 2 5. Biografia 6. Acontecimento	1. Da Batalha de Waterloo (1815) à Exposição dos Fauves (1905): a Europa das linhas férreas 2. A gare, espaço de confluências e de divulgação 3. O indivíduo e a Natureza. A Natureza como refúgio 4. Nações e Utopias: emergência da crítica social e política no período de Oitocentos

	<ol style="list-style-type: none"> 5. O engenheiro Gustav Eiffel (1832-1923): a rutura e a inovação do ferro 6. A I Exposição Universal (Londres, 1851): a apologia da máquina, do ferro e das novas tecnologias
Tronco Específico <ol style="list-style-type: none"> 1. Tempo e Espaço 2. Local 3. Síntese 1 4. Síntese 2 5. Biografia 6. Acontecimento 	<ol style="list-style-type: none"> 1. A pré-história do Jazz 2. Nova Orleães 3. A africanização da música americana 4. Ragtime 5. Jelly Roll Morton 6. Dixieland Jazz Band

Tabela 10 - Categorias Analíticas/Conteúdos e Narrativas Módulo 4

5. Situações de Aprendizagem/Avaliação

- Seleção e organização da informação.
- Interpretação das fontes iconográficas e escritas.
- Produção de texto escrito.

6. Bibliografia/Outros Recursos

Consultar Bibliografia do Programa, página 54-56.

MÓDULO J5

A Cultura do Cinema
A Era do Jazz

Duração: 25horas

1. Apresentação

“O cinema é perspectivado como nova arte, possibilitada pelo desenvolvimento técnico e científico e geradora de novos espaços sociais, mas também como nova dimensão, construtora de sonhos e de arquétipos de bem-estar. Por outro lado, o cinema apresenta-se como uma arma de denúncia social, num tempo ironicamente marcado por um clímax de insegurança e violência.” (DGFV, 2005)

Nova Iorque e Chicago acolheram músicos e grupos de Jazz - como Louis Armstrong, os *Hot Five* e os *Hot Seven* - e mostraram-nos à Europa.

A proliferação do Jazz e a sua relação com mestres como Louis Armstrong e com as diversas viagens realizadas por diversos grupos de Jazz. A implementação do Jazz na sociedade e o papel da crítica na mesma.

2. Competências Visadas

- Pesquisar, selecionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa.
- Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea.
- Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania.
- Desenvolver referências profissionais específicas através do enquadramento da música na análise conjuntural do tempo e espaço em questão.

3. Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer as realidades política, económica, social e cultural da época.
- Analisar as relações que se estabeleceram a vários níveis entre a Europa e a América, perspectivadas pelo cinema.
- Compreender o indivíduo com interventor social: da realidade à ficção.

- Analisar o tempo contraditório dos horrores da guerra e da procura do bem-estar físico e social.
- Reconhecer o papel do cientista e do artista como ícones sociais.
- Compreender as artes como denúncia e provocação.
- Conhecer a expansão do Jazz pela América e pela Europa.
- Identificar a relação entre as viagens dos grupos de Jazz e a expansão do mesmo.
- Percecionar a integração do Jazz na sociedade.

4. Âmbito dos Conteúdos

<u>Categorias Analíticas</u>	<u>Conteúdos/Narrativas</u>
<p>Tronco Comum:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tempo e Espaço 2. Local 3. Síntese 1 4. Síntese 2 5. Biografia 6. Acontecimento 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Da Exposição dos Fauves (1905) à viragem dos anos 1960: da Europa para a América 2. O cinema: o triunfo do sonho e do mito 3. O homem psicanalisado: o contributo de Freud e da arte na procura do “eu” 4. Ruturas: autoritarismos e nacionalismos, os horrores da época. Novos mundos emergentes e novas linguagens artísticas 5. O Charlot (1914-1936) de Charles Chaplin (1889-1977). Um ícone do cinema. 6. Alexander Fleming (1881-1955) e a descoberta da penicilina (1928): o recuo da morte.
<p>Tronco Específico</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tempo e Espaço 2. Local 3. Síntese 1 4. Síntese 2 5. Biografia 6. Acontecimento 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Chicago e Nova Iorque 2. Harlem 3. A reação da crítica, a receção do Jazz na sociedade 4. <i>Hot five</i> e <i>Hot seven</i> 5. Louis Armstrong 6. As viagens dos grupos de Jazz

Tabela 11 - Categorias Analíticas/ Conteúdos e Narrativas Módulo 5

5. Situações de Aprendizagem/Avaliação

- Seleção e organização da informação.
- Interpretação das fontes iconográficas e escritas.
- Produção de texto escrito.

6. Bibliografia/Outros Recursos

Consultar Bibliografia do Programa, página 54-56.

MÓDULO J6

A Era do Swing “Jazz Moderno”

Duração: 30horas

1. Apresentação

O swing foi a era do “Jazz que apetecia dançar” (Duarte, 2009), o termo associado ao Jazz dos anos trinta e a nomes como Benny Goodman, Duke Ellington, Count Basie, entre outros. A passagem do combo à big band, a captação de novos ouvintes, os meios de divulgação e a internacionalização do Jazz. O nascimento e a consolidação do Bebop na evolução do Jazz.

O confronto entre as perspetivas tradicionais e modernas relativas ao Jazz. O papel do *Modern Jazz Quartet* e de nomes como John Coltrane, Charles Mingus e Ornette Coleman na prevalência da evolução com o Jazz Moderno.

2. Competências Visadas

- Pesquisar, seleccionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa.
- Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea.
- Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania.
- Desenvolver referências profissionais específicas através do enquadramento da música na análise conjuntural do tempo e espaço em questão.

3. Objetivos de Aprendizagem

- Compreender o aparecimento do swing no jazz.
- Relacionar o swing com a captação de novos interessados neste estilo.
- Envolver as intervenções individuais na internacionalização do Jazz.
- Reconhecer o papel das gravações e da rádio na divulgação do Jazz.
- Perspetivar o surgimento e a consolidação do Bebop no Jazz.
- Compreender as vertentes tradicionais e modernas do Jazz.

4. Âmbito dos Conteúdos

<u>Categorias Analíticas</u>	<u>Conteúdos/Narrativas</u>
Tronco Específico 1. Tempo e Espaço 2. Local 3. Síntese 1 4. Síntese 2 5. Biografia 6. Acontecimento	1. A Era do swing 2. A internacionalização do Jazz 3. As gravações e a rádio 4. A voz no Jazz 5. Dizzy Gillespie 6. O surgimento do Bebop
Tronco Específico 1. Tempo e Espaço 2. Local 3. Síntese 1 4. Síntese 2 5. Biografia 6. Acontecimento	1. Jazz Moderno 2. Jazz tradicional vs Jazz moderno 3. John Coltrane 4. Charles Mingus 5. Ornette Coleman 6. <i>Modern Jazz Quartet</i>

Tabela 12 - Categorias Analíticas/ Conteúdos e Narrativas Módulo 6

5. Situações de Aprendizagem/Avaliação

- Seleção e organização da informação.
- Interpretação das fontes iconográficas e escritas.
- Produção de texto escrito.

6. Bibliografia/Outros Recursos

Consultar Bibliografia do Programa, página 54-56.

MÓDULO J7

A Cultura do Espaço Virtual Fragmentação dos Estilos de Jazz

Duração: 25horas

1. Apresentação

“O Espaço Virtual, construção da revolução tecnológica, deve ser percecionado como nova dimensão de (i)materialidade transversal, ponto de encontro de companhias e solidões e centro de consumo. Deve contextualizar-se num mundo feito de ruturas e, por conseguinte, também dependente de novas coesões.” (DGFV, 2005)

A fragmentação dos estilos do Jazz enquanto consequência evolutiva: Jazz Rock, Jazz Pós-Moderno, entre outros. Compreensão do papel individual de performers como Miles Davis no Jazz. O Jazz pelo mundo: Jazz Latino, Jazz na Índia, África e Europa.

2. Competências Visadas

- Pesquisar, seleccionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa.
- Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea.
- Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania.
- Desenvolver referências profissionais específicas através do enquadramento da música na análise conjuntural do tempo e espaço em questão.

3. Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer as realidades política, económica e cultural da época.
- Reconhecer o processo da globalização e a influência da tecnologia no modo de agir, de pensar e de comunicar na sociedade atual.
- Analisar a importância do “eu” e da autobiografia no modo específico de viver o presente.
- Compreender o consumo como atributo urbano e ritual contemporâneo.

- Avaliar o papel do programador informático na construção do mundo global.
- Compreender a arte como ação.
- Identificar os diversos estilos que surgem a partir do Jazz.
- Compreender o papel das intervenções individuais na fragmentação do Jazz.
- Perspetivar o papel do Jazz nos diferentes contextos.

4. Âmbito dos Conteúdos

<u>Categorias Analíticas</u>	<u>Conteúdos/Narrativas</u>
Tronco Comum: <ol style="list-style-type: none"> 1. Tempo e Espaço 2. Local 3. Síntese 1 4. Síntese 2 5. Biografia 6. Acontecimento 	<ol style="list-style-type: none"> 1. 1960-Atualidade. O mundo global 2. A internet 3. O consumo 4. As novas linguagens 5. Autobiografia 6. A chegada do Homem à Lua
Tronco Específico <ol style="list-style-type: none"> 1. Tempo e Espaço 2. Local 3. Síntese 1 4. Síntese 2 5. Biografia 6. Acontecimento 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fragmentação dos estilos de Jazz 2. As origens do Jazz-Rock 3. Jazz Pós-Moderno 4. Improvisação livre 5. Miles Davis 6. Jazz enquanto música do mundo

Tabela 13 - Categorias Analíticas/ Conteúdos e Narrativas Módulo 7

5. Situações de Aprendizagem/ Avaliação

- Seleção e organização da informação.
- Interpretação das fontes iconográficas e escritas.
- Produção de texto escrito.

6. Bibliografia/Outros Recursos

Consultar Bibliografia do Programa, página 54-56.

MÓDULO J8

História do Jazz em Portugal

Duração: 20horas

1. Apresentação

O Jazz é uma realidade do panorama musical português. Torna-se necessário compreender de que forma entrou em Portugal, qual o impacto que teve na sociedade portuguesa e quais os principais agentes.

2. Competências Visadas

- Pesquisar, selecionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa.
- Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea.
- Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania.
- Desenvolver referências profissionais específicas através do enquadramento da música na análise conjuntural do tempo e espaço em questão.

3. Objetivos de Aprendizagem

- Constatar de que forma o Jazz entrou em Portugal.
- Identificar os principais agentes responsáveis pela consolidação do Jazz no país.
- Interiorizar a importância de Luís Villas-Boas na sedimentação do Jazz em Portugal.
- Conhecer a existência e importância dos diversos músicos de Jazz no país.
- Evidenciar o papel do Hot Club no Jazz português.
- Compreender o papel do Estado Novo em relação ao Jazz.
- Conhecer o panorama atual do Jazz em Portugal.

4. Âmbito dos Conteúdos

<u>Categorias Analíticas</u>	<u>Conteúdos/Narrativas</u>
Tronco Específico	
1. Tempo e Espaço	1. Jazz em Portugal
2. Local	2. Lisboa
3. Síntese 1	3. Hot Club Portugal
4. Síntese 2	4. Músicos Portugueses
5. Biografia	5. Luís Villas-Boas
6. Acontecimento	6. Festival de Jazz de Cascais

Tabela 14 - Categorias Analíticas/ Conteúdos e Narrativas Módulo 8

5. Situações de Aprendizagem/Avaliação

- Seleção e organização da informação.
- Interpretação das fontes iconográficas e escritas.
- Produção de texto escrito.

6. Bibliografia/Outros Recursos

Consultar Bibliografia do Programa, página 54-56.

MÓDULO J9

Laboratório I

Duração: 25horas

1. Apresentação

O módulo Laboratório I surge como uma forma de aproximar o ensino aos interesses de cada aluno. Desta forma, o seu conteúdo é livre sendo que o principal propósito é o acompanhamento teórico dos alunos na elaboração da Prova de Aptidão Profissional de cada um.

2. Competências Visadas

- Pesquisar, seleccionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa.
- Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea.
- Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania.
- Desenvolver referências profissionais específicas através do enquadramento da música na análise conjuntural do tempo e espaço em questão.

3. Objetivos de Aprendizagem

- Compreender de forma mais aprofundada os conteúdos de um tema.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos para o trabalho escrito.
- Relacionar os conteúdos compreendidos.
- Pesquisar de forma autónoma e acurada os temas pretendidos.
- Demonstrar os conteúdos adquiridos de forma clara, por escrito.
- Desenvolver de forma coerente os temas abordados de forma escrita e oral.

4. Âmbito dos Conteúdos

<u>Categorias Analíticas</u>	<u>Conteúdos/Narrativas</u>
Tronco Específico	
Livre	Livre

Tabela 15 - Categorias Analíticas/ Conteúdos e Narrativas Módulo 9

5. Situações de Aprendizagem/ Avaliação

- Seleção e organização da informação.
- Interpretação das fontes iconográficas e escritas.
- Produção de texto escrito.

6. Bibliografia/Outros Recursos

Consultar Bibliografia do Programa, página 54-56.

MÓDULO J10

Laboratório II

Duração: 10horas

1. Apresentação

O módulo Laboratório II surge como uma forma de aproximar o ensino aos interesses de cada aluno. Desta forma, o seu conteúdo é livre sendo que o principal propósito é o acompanhamento teórico dos alunos na preparação para as provas de pré-requisitos de acesso ao ensino superior de cada um.

2. Competências Visadas

- Pesquisar, seleccionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa.
- Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea.
- Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania.
- Desenvolver referências profissionais específicas através do enquadramento da música na análise conjuntural do tempo e espaço em questão.

3. Objetivos de Aprendizagem

- Compreender de forma mais aprofundada os conteúdos de um tema.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos para o trabalho escrito.
- Relacionar os conteúdos compreendidos.
- Pesquisar de forma autónoma e acurada os temas pretendidos.
- Demonstrar os conteúdos adquiridos de forma clara, por escrito.
- Desenvolver de forma coerente os temas abordados de forma escrita e oral.

4. Âmbito dos Conteúdos

<u>Categorias Analíticas</u>	<u>Conteúdos/Narrativas</u>
Tronco Específico	
Livre	Livre

Tabela 16 - Categorias Analíticas/ Conteúdos e Narrativas Módulo 10

5. Situações de Aprendizagem/ Avaliação

- Seleção e organização da informação.
- Interpretação das fontes iconográficas e escritas.
- Produção de texto escrito.

6. Bibliografia/Outros Recursos

Consultar Bibliografia do Programa, página 54-56.

Bibliografia – Programa

Tronco comum:

- Alarcão, J. (1988). *O domínio romano em Portugal*. Mem Martins: Publicações Europa-América
- Alfoldy, G. (1989). *A história social de Roma*. Col. Biblioteca de Textos Universitários. Lisboa: D. Quixote
- Araújo, Ana Cristina (2003). *A cultura das Luzes em Portugal. Temas e problemas*. Lisboa: Livros Horizonte
- Bonnard, A. (1972). *Civilização grega*. Lisboa: Estúdios Cor.
- Bordet, M. (1991). *Síntese da história romana*. Porto: Ed. ASA
- Bourdieu, Pierre (trad. Port. 1989). *O poder simbólico*. Lisboa: Difel
- Burke, Peter (trad. Cast. 2000). *Formas de história cultural*. Madrid: Alianza Editorial
- Chartier, Roger (tra. Port. 1988). *A história cultural entre práticas e representações*. Lisboa: Difel
- Chaunu, Pierre (1985). *A civilização da Europa das Luzes*. 2 vols. Lisboa: Editorial Estampa
- Delumeau, Jean (1984). *A civilização do Renascimento*. 2 vols. Lisboa: Editorial Estampa
- Duby, Georges (1997). *Ano 1000 Ano 2000. No rasto dos nossos medos*. Lisboa: Teorema
- Durand, Gilbert (trad. Port. 1979). *A imaginação simbólica*. Lisboa: Arcádia
- Elias, Norbert (trad. Port. 1987). *A sociedade de corte*. Lisboa: Estampa
- Ferreira, J. R. (1992). *Hélade e helenos. Gênese e evolução de um conceito*. Coimbra: INIC-CECUC
- Furet, François (s/d). *A oficina da história*. Lisboa: Gradiva
- Furet, François (1998). *O homem romântico*. Lisboa: Presença
- Garin, Eugenio (Coord.)(1991). *O homem renascentista*. Lisboa: Presença
- Ginzburg, Carlo (trad. Port. 1991). *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa: Difel
- Gombrich, E.H. (trad. Port. 1994). *Para uma história cultural*. Lisboa: Gradiva
- Hazard, Paul (1983). *O pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa: Editorial Presença
- Hobsbawm, Eric (1992). *A era das revoluções – 1789-1848*. Lisboa: Editorial Presença
- Hobsbawm, Eric (1998). *A Questão do Nacionalismo. Nações e nacionalismo desde 1780 – programa, mito, realidade*. Lisboa: Terramar
- Le Goff, Jacques (1983). *Os intelectuais na Idade Média*. Lisboa: Gradiva Publicações Lda
- Lowy, Michael; Sayre, Robert (1997). *Revolta e Melancolia – O Romantismo contra a Corrente da Modernidade*. Venda-Nova: Bertrand Editora
- Pernes, Fernando (Coord.) (2001). *Panorama da cultura portuguesa no século XX*. 3 vols. Porto: Edições Afrontamento/Fundação Serralves
- Villari, Rosario (Coord.)(1995). *O homem Barroco*. Lisboa: Presença

Vovelle, Michel (1987). *A mentalidade revolucionária – sociedade e mentalidades na revolução francesa*.

Lisboa: Edições Salamandra

Vovelle, Michel (Coord.)(1997). *O homem do Iluminismo*. Lisboa: Editorial Presença

Tronco Específico

- Curvelo, A.; Mendes, C.; Veloso, M. (2010). “Jazz” in *Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX*. Círculo de Leitores
- Duarte, José (2009). *História do Jazz*. Lisboa: Sextante Editora
- Forney, K.; Machlis, J. (2013) *The enjoyment of Music*. Nova Iorque: Norton & Company
- Gioia, Ted (2ed.2011). *The History of Jazz*. EUA: Oxford University Press
- Gordon, Edwin, E. (2000). *Teoria de Aprendizagem Musical: competências, conteúdos e padrões*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Gruyter, M. (1995). *Musical Signification. Essays in the Semiotic Theory and Analysis of Music*. Berlim: Walter de Gruyter & Co.
- Henrique, Luís (2007). *Acústica Musical*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Martins, Hélder (2006). *Jazz em Portugal (1920-1956)*. Coimbra: Almedina
- Michels, Ulrich (2003). *Atlas de Música*. Vol. I. Lisboa: Gradiva Publicações
- Michels, Ulrich (2003). *Atlas de Música*. Vol. II. Lisboa: Gradiva Publicações
- Monteiro, Francisco (2007). *Interpretação musical*. Lisboa: Colibri
- Negus, Keith (1996). *Popular Music in Theory – na introduction*. EUA: Wesleyan University Press
- Russel, Henry (ed.) (2003). *Icons of Blues & Soul*. Londres: The Brown Reference Group
- Shipton, Alyn (2007). “Percursors” in *A New History of Jazz*. Nova Iorque: Continuum
- Tucker, Mark (2001) “Jazz” in Staley Sadie (ed.) *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*. Vol 12. London: Macmillan, pp. 903-926.
- White, John David (1995). *Theories of musical texture in western history*. New York: Garland Publishing

Reflexão crítica

A adaptação dos programas das disciplinas às realidades vividas nas escolas é um meio de aproximação do ensino aos interesses dos alunos e, por sua vez, uma forma de aproximar os alunos da escola. Contudo, a elaboração dos currículos e dos programas das disciplinas é, normalmente, um processo centralizado o que dificulta a consideração das diversidades económicas, sociais e culturais vividas nas escolas.

O modelo de educação praticado atualmente, embora já tenha um vasto leque de tipos de ensino e de variedade de cursos, continua a preterir os alunos enquanto indivíduos únicos e com interesses diversificados dos seus pares, praticando um ensino generalizado que formata os alunos e, muitas das vezes, anula a sua originalidade.

Assim, torna-se essencial que a adaptação dos programas seja feita não só em casos como este mas sempre que a atualidade, que os contextos, que as necessidades educativas assim o exijam. Naturalmente, a estabilidade, a coerência, o compromisso são essenciais para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de forma produtiva. Contudo, penso que muitas das vezes é a procura constante dessa estabilidade que nos leva a não inovar, a não questionar o que nos é apresentado.

Desta forma, a procura de um compromisso de equilíbrio entre estabilidade e inovação deve ser executável e apresentada como uma possibilidade a todos os órgãos educativos, para que, na sua escola, cada professor tenha a liberdade de criar ou de modificar algo já existente tendo sempre em consideração os objetivos de aprendizagem.

O facto de os currículos e os programas serem elaborados por órgãos centralizados e distantes da escola dificulta o aparecimento de ideias inovadoras adaptadas ao meio. (Proença, 1992)

A enorme carga burocrática que atualmente assola os professores nas escolas é também um bloqueio à inovação e à criação. O tempo que é necessário despendar para executar todas as tarefas burocráticas, muitas delas desviadas dos serviços administrativos para os professores, acaba por ser retirado ao tempo de preparação de aulas, de investigação, de organização e elaboração de documentos, entre outros, prejudicando as aulas.

No caso concreto da proposta de programa que aqui apresento, o propósito é o de iniciar uma reflexão sobre o Tronco Específico da História do Jazz e a sua integração na estrutura do programa de História da Cultura e das Artes. Uma vez que a História do Jazz tem pouco mais de cem anos, a maior dificuldade foi, precisamente, a de conciliar os princípios do programa de H.C.A. com a realidade da História do Jazz.

Penso que, levando agora este projeto para a fase operacional, onde vai ser testado (Proença, 1992), poderei compreender melhor os seus pontos fortes e fracos e continuar com esta construção de um programa válido para os Cursos Profissionais de Instrumentista de Jazz. Esta primeira reflexão permitiu-me conhecer as dificuldades da adaptação de uma História tão recente como a do Jazz a um programa que contempla a História da Cultura e das Artes desde a Antiguidade Clássica. Após esta primeira contribuição concreta e a sua operacionalização

conto obter dados que me permitam melhorar o programa que aqui apresento em tantos pontos quantos sejam necessários e chegar a um produto final, que possa ser aplicado em escolas que lecionem estes cursos.

Bibliografia – Projeto Educativo

Branco, Alberto Manuel Vara (2002). *O contributo dos mass media (cinema, televisão e imprensa) no ensino da história*. Lisboa : Instituto de Inovação Educacional

Direção-Geral de Formação Vocacional (2005). *Programa Componente de Formação Científica História da Cultura e das Artes*. Ministério da Educação

Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (2009). *Curriculum Nacional do Ensino Básico*. Ministério da Educação.

Manique, António Pedro (1994). *Didáctica da história : património e história local*. Lisboa : Texto

Portaria 220/2007 de 1 de março. Diário da República, nº43/2007 – I Série. Ministério da Educação. Lisboa.

Portaria 221/2007 de 1 de março. Diário da República, nº43/2007 – I Série. Ministério da Educação. Lisboa.

Portaria 1040/2010 de 7 de outubro. Diário da República, nº195/2010 – I Série. Ministério da Educação. Lisboa.

Portaria 1040/2010 de 7 de outubro. Diário da República, nº195/2010 – I Série. Ministério da Educação. Lisboa.

Portaria 781/2009 de 23 de julho. Diário da República, nº141/2009 – I Série. Ministério do Trabalho e da Segurança Social, da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Lisboa.

Portaria 782/2009 de 23 de julho. Diário da República, nº141/2009 – I Série. Ministério do Trabalho e da Segurança Social, da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Lisboa.

Proença, Maria Cândida (1990). *Ensinar/aprender história : questões de didáctica aplicada*. Lisboa : Livros Horizonte

Proença, Maria Cândida (1992). *Didáctica da história*. Lisboa : Universidade Aberta

Anexos

Anexo 1

Programa de História da Cultura e das Artes em vigor para os Cursos Profissionais de Instrumentista de Cordas e de Tecla e de Sopros e Percussão

Módulo 1 – A Cultura da Ágora

Duração Aproximada: 19 sessões de 45 minutos

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Sessões)
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico. • Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura. • Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea. • Conhecer as realidades política, económica e cultural da época. • Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • O século de Péricles • Atenas • O grego Péricles • A ágora • A batalha de Salamina • A organização do pensamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>9 sessões (45 min. cada)</p>

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Tempos Letivos)
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver referências profissionais específicas através do enquadramento da música na análise conjuntural do tempo e espaço em questão. • Distinguir o modo como diferentes culturas musicais foram apropriadas e adaptadas pelo mundo grego. • Perspetivar a ligação entre poesia, música e dança. • Identificar a relação entre música, aritmética e astronomia. • Compreender o sistema teórico e a notação musical. 	<ul style="list-style-type: none"> • A origem divina da música. • A interligação das artes. • A racionalização da música. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>10 sessões (45 min. cada)</p>

Duração Aproximada: 8 sessões de 45 minutos

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Sessões)
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico. • Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura. • Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea. • Conhecer as realidades política, económica e cultural da época. • Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • O século de Augusto • Roma – A planta da urbs. O modelo urbano no Império • O romano Octávio • O senado • O incêndio de Roma por Nero • O ócio 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explanação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>4 sessões (45 min. cada)</p>

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos
--------------	-------------------------	-----------------------------	----------	--------

				(Tempos Letivos)
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver referências profissionais específicas através do enquadramento da música na análise conjuntural do tempo e espaço em questão. • Distinguir o modo como diferentes culturas musicais foram apropriadas e adaptadas pelo mundo romano. • Perspetivar o papel desempenhado pela música nos cultos religiosos, bem como nos restantes espaços públicos e privados romanos. • Identificar o modo como a teoria musical da antiguidade é veiculada até à Idade Média. 	<ul style="list-style-type: none"> • Da influência etrusca à República. • A época Imperial. • Música nos cultos religiosos. • A teoria musical e a sua transmissão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>4 sessões</p> <p>(45 min. cada)</p>

Módulo 3 – A Cultura do Mosteiro

Duração Aproximada: 20 sessões de 45 minutos

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Sessões)
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico. • Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura. • Compreender o papel desempenhado pelo movimento monástico na construção do mundo medieval. • Conhecer as realidades política, económica e cultural da época. • Analisar as relações entre a Igreja e a Monarquia enquanto fator de construção da sociedade medieval. • Justificar a importância do livro e da escrita na acumulação e conservação do saber e do poder. 	<ul style="list-style-type: none"> • Annonciation de Prejocaj • Séculos IX-XII • A Europa dos Reinos Cristãos • O cristão São Bernardo • O mosteiro • A coroação de Carlos Magno • O poder da escrita • Canto Gregoriano • São Pedro de Rates • O livro de Kells 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explanação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>9 sessões (45 min. cada)</p>

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Tempos Letivos)
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver referências profissionais específicas através do enquadramento da música na análise conjuntural do tempo e espaço em questão. • Avaliar o modo como o músico e o Iluminador colocam a sua arte ao serviço da Igreja. • Compreender a arte enquanto veículo de um discurso teocêntrico. • Perspetivar o Canto Gregoriano em termos do seu desenvolvimento histórico, da sua relação com a liturgia, do seu sistema modal e da sua notação musical. • Compreender o modo como Tropos, Sequências, Drama Litúrgico e os primeiros tipos de Polifonia se desenvolvem a partir do Canto Gregoriano, no contexto da liturgia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Canto Gregoriano • Tropos e Sequências • Drama Litúrgico • Polifonia medieval: do <i>organum</i> paralelo ao <i>discante</i> medieval 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>11 sessões</p> <p>(45 min. cada)</p>

Módulo 4 – A Cultura da Catedral**Duração Aproximada:** 24 sessões de 45 minutos

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Sessões)
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.• Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura.• Perspetivar a cidade, as suas artérias, praças e edifícios, enquanto representação da mundividência das gentes dos burgos.• Avaliar a importância dos letrados na reabilitação da cultura vernácula.• Confrontar as permanências da peste e a festividade da cultura cortesã.	<ul style="list-style-type: none">• Séculos XII – 1ª metade do século XV• A Europa das Cidades• O letrado Dante Alighieri• A Catedral• A Peste Negra• A cultura cortesã	<ul style="list-style-type: none">• Diálogo com os alunos• Explicação oral• Leitura e análise de textos• Realização de fichas de trabalho• Análise de mapas e imagens• Pesquisa sobre os temas• Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo	<ul style="list-style-type: none">• Manual de Formação• Quadro• Trabalhos de grupo• Fichas de trabalho• Fichas de Avaliação Formativa	<p>9 sessões</p> <p>(45 min. cada)</p>

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Tempos Letivos)
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver referências profissionais específicas através do enquadramento da música na análise conjuntural do tempo e espaço em questão. • Reconhecer as várias formas poético-musicais do trovadorismo, bem como as suas nuances geográficas. • Diferenciar os géneros polifónicos cultivados na “Escola de Notre-Dame” • Compreender a sofisticação das técnicas musicais da <i>Ars Nova</i> e <i>Ars Subtilior</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trovadorismo • Polifonia medieval: de Notre-Dame, de Paris à polifonia profana • <i>Ars Nova</i> e <i>Ars Subtilior</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>15 sessões (45 min. cada)</p>

Módulo 5 – A Cultura do Palácio

Duração Aproximada: 28 sessões de 45 minutos

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Sessões)
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico. • Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura. • Relacionar as diversas linguagens na obra de Helena Almeida e a arte como totalidade múltipla. • Relacionar a multiplicação de comércios e de poderes que se cruzam no palácio. • Percecionar a autoria do artista e os seus condicionalismos de produção. • Compreender as permanências e clivagens sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1ª metade do século XV • A Europa das rotas comerciais • O mecenas Lourenço de Médicis • O Palácio • O <i>Revolutionibus Orbium Coelestium</i> de Copérnico • O humanismo e a Imprensa • <i>Requiem</i> – Introito de Frei Manuel Cardoso 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>9 sessões</p> <p>(45 min. cada)</p>

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Tempos Letivos)
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver referências profissionais específicas através do enquadramento da música na análise conjuntural do tempo e espaço em questão. • Analisar a novidade estilística introduzida pela escola franco-flamenga, no séc. XV. • Diferenciar os vários géneros de música vocal profana e religiosa do séc. XVI. • Relacionar a estética maneirista e os movimentos de reforma religiosa com os géneros musicais do séc. XVI. • Perspetivar o gradual desenvolvimento de uma música instrumental independente dos géneros vocais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Período Internacional da Renascença • Música Vocal Profana no século XVI • Música Vocal religiosa no século XVI • Autonomização da música instrumental 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>19 sessões (45 min. cada)</p>

Módulo 6 – A Cultura do Palco

Duração Aproximada: 40 sessões de 45 minutos

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Sessões)
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico. • Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura. • Analisar um espetáculo através de noções contemporâneas. • Compreender a dimensão cénica da corte. • Comparar a conceção contemporânea de palco com a dimensão cénica da corte. • Relacionar o rei absoluto, o ator senhor do palco e o artista plástico na construção da celebração do poder. • Analisar o poder do rei na sua relação com a organização sociocultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • La Fura dels Baus – Don Quijote • 1618-1714 • A Europa da Corte • O Rei Sol Luís XIV • O palco • O Tratado de Utrecht • A revolução científica • Le Burgeoise Gentilhomme de Molière 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>9 sessões</p> <p>(45 min. cada)</p>

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Tempos Letivos)
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver referências profissionais específicas através do enquadramento da música na análise conjuntural do tempo e espaço em questão. • Diferenciar os novos géneros de música vocal introduzidos no séc. XVII. • Percecionar o desenvolvimento sofrido pela música instrumental, visível na miríade de novas formas e no seu carácter crescentemente idiomático. • Compreender o modo como a linguagem tonal se codifica. • Entender a diferença entre a realidade musical portuguesa antes e após D. João V. 	<ul style="list-style-type: none"> • Música vocal: ópera, oratória, cantata • Música instrumental: para órgão, cravo. Música de Câmara e orquestral • A codificação da linguagem tonal • Portugal: O séc. XVII, a 1ª metade do séc. XVIII 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>31 sessões (45 min. cada)</p>

Módulo 7 – A Cultura do Salão

Duração Aproximada: 40 sessões de 45 minutos

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Sessões)
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico. • Compreender diferenças históricas de comunicação, dos pictogramas às orações académicas e conversas de salão. • Comparar o poder nos espaços monárquicos e a sua crítica inversão no pensamento dos salões. • Compreender o <i>philosophe</i> enquanto criador de ideias de mudança. • Analisar na construção teórica de um modelo social. • Explicar as novas sociedades de poder: o filósofo, o ministro, o urbanista. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1714-1815 • Da Europa das monarquias à Europa da Revolução • Jean-Jacques Rousseau • O salão • A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão • As luzes • <i>Le Nozze di Figaro</i>: finale, Mozart • O urbanismo da Baixa-Pombalina • <i>La Mort de Marat</i>, David 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>10 sessões</p> <p>(45 min. cada)</p>

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Tempos Letivos)
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver referências profissionais específicas através do enquadramento da música na análise conjuntural do tempo e espaço em questão. • Compreender a popularização da música à luz das transformações sociais e culturais do séc. XVIII. • Distinguir as linguagens musicais do barroco e do classicismo. • Reconhecer os estilos pré-clássicos. • Forma sonata do séc. XVIII. • Compreender a evolução dos vários géneros de música instrumental. • Perspetivar a transformação dos modelos operáticos. • Compreender as transformações ocorridas na vida musical portuguesa na 2ª metade do séc. XVIII. 	<ul style="list-style-type: none"> • A popularização da música • O Pré-Classicismo: Estilo Galante e Estilo Expressivo • A forma Sonata • Música Instrumental • Ópera • Música Religiosa • Em Portugal 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>30 sessões (45 min. cada)</p>

Módulo 8 – A Cultura da Gare

Duração Aproximada: 32 sessões de 45 minutos

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Sessões)
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico. • Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura. • Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea. • Conhecer as realidades política, económica e cultural da época. • Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Da batalha de Waterloo à Exposição dos Fauves (1814-1905) • A Europa das Linhas Férreas • Gustave Eiffel (1832-1923) • A Gare (dela depende a divulgação) • A 1ª Exposição Universal (Londres, 1851): a máquina, o ferro, novas tecnologias • A natureza- refúgio privilegiado dos artistas • Fotografia (a captação de sensações óticas utilizada pelo realismo /impressionismo) • <i>Tristão e Isolda</i> de Wagner_ a «obra de arte total» 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>10 sessões</p> <p>(45 min. cada)</p>

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Tempos Letivos)
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver referências profissionais específicas através do enquadramento da música na análise conjuntural do tempo e espaço em questão. • Distinguir as correntes teóricas de música absoluta e programática. • Reconhecer os vários tipos de modelos operáticos do séc. XIX • Identificar as principais tendências estéticas do final do séc.XIX. • Perspetivar o predomínio da cultura italiana e da ópera na vida musical portuguesa. • Descrever a gradual abertura à música instrumental. 	<ul style="list-style-type: none"> • O Lied • Música para piano • Música orquestral • Ópera e drama musical • Pós-Romantismo, Nacionalismo e novas tendências francesas • Em Portugal 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>22 sessões</p> <p>(45 min. cada)</p>

Módulo 9 – A Cultura do Cinema

Duração Aproximada: 28 sessões de 45 minutos

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Sessões)
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico. • Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura. • Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea. • Conhecer as realidades política, económica e cultural da época. • Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • “The barn”, Paula Rego • Da Exposição dos Fauves à viragem dos anos 60. • Da Europa para a América • O Charlot de Charles Spencer Chaplin • O cinema • A descoberta da penicilina de Alexander Fleming • O homem psicanalisado • “Ultimatum futurista às gerações portuguesas do século XX” – 1ª conferência futurista de José Almada Negreiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>9 sessões (45 min. cada)</p>

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Sessões)
<ul style="list-style-type: none"> • Perspetivar a rutura com o sistema tonal tradicional ocorrida no início do séc. XX • Entender o neoclassicismo como, simultaneamente, um romper com o subjetivismo e uma necessidade de ordem • Diferenciar os três principais traços da música de vanguarda pós 2ª Guerra Mundial. • Perspetivar a crescente clivagem entre compositores de vanguarda e o público. • Compreender a renovação da vida musical. • Identificar o modo como a política cultural do Estado Novo exerceria influência sobre a vida e a cultura musical portuguesa. 	<ul style="list-style-type: none"> • A revolução atonal da 2ª Escola de Viena • As respostas à crise tonal de Stravinsky • Os futuristas italianos • Neoclassicismo e nova objetividade • A 2ª Escola de Viena e o dodecafonismo • Edgar Varése • Serialismo integral • Música aleatória • Música eletrónica • Bernardo Moreira de Sá e José Viana da Mota 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explanação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>19 sessões</p> <p>(45 min. cada)</p>

Módulo 10 – A Cultura do Espaço Virtual

Duração Aproximada: 28 sessões de 45 minutos

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Sessões)
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico. • Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura. • Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea. • Conhecer as realidades política, económica e cultural da época. • Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Three Tales, Steve Reich • 1960 – atualidade • O mundo global • Autobiografia • A internet • A chegada do homem à lua • O consumo • Daniel Libeskind, World Trade Center, Memorial Foundations 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>9 sessões (45 min. cada)</p>

Competências	Conteúdos Programáticos	Estratégias de Aprendizagem	Recursos	Blocos (Sessões)
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a arte como ação • Analisar o afastamento/continuidade das novas técnicas de escrita e das novas concepções musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Música de texturas • Novas técnicas instrumentais e vocais • Citação do passado e abertura a outras culturas • Minimalismo • Neo-romantismo e Vanguarda • A gradual abertura do país ao exterior • O papel essencial da Fundação Calouste Gulbenkian 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos • Explicação oral • Leitura e análise de textos • Realização de fichas de trabalho • Análise de mapas e imagens • Pesquisa sobre os temas • Elaboração e apresentação de trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação • Quadro • Trabalhos de grupo • Fichas de trabalho • Fichas de Avaliação Formativa 	<p>19 sessões</p> <p>(45 min. cada)</p>

